

O-082G

Granuloma central de células gigantes. Relato de caso

Dias *JT, Faverani LP, Ferreira S, Ramalho Ferreira G, Fabris ALS, Andrade JF, Oliva AH, Souza FA, Garcia Junior IR

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma patologia de origem não odontogênica descrita por Jaffe em 1953. A Organização Mundial de Saúde definiu o GCCG como uma lesão intraóssea que consiste em tecido fibroso celular com múltiplos focos de hemorragia, agregação de células gigantes multinucleadas e ocasionalmente trabéculas de tecido ósseo. Paciente de 8 anos de idade apresentou-se com queixa de aumento volumétrico indolor na maxila à esquerda com tempo de evolução médio de um ano. O exame clínico revelou assimetria facial, inchaço, com ausência de irritação local ou trauma crônico. A tomografia computadorizada (TC) confirmou a presença de uma lesão radiolúcida, multilocular e mal definida na maxila à esquerda cruzando linha média. O paciente foi submetido à enucleação através de uma abordagem intra-oral da lesão. A biópsia revelou células gigantes multinucleadas em um estroma fibroso. Hiperparatireoidismo foi excluído com exames laboratoriais que mostraram níveis de hormônio da paratireóide, fosfatase alcalina e cálcio estavam dentro dos limites normais. Os achados clínicos, radiológicos e histopatológicos foram compatíveis com a presença de um GCCG. Na TC solicitada à cerca de um ano de pós-operatório não havia nenhuma evidência clínica ou radiográfica de recorrência. Portanto, o tratamento cirúrgico de enucleação do GCCG pode ser realizado para tentar preservar as estruturas anatômicas circundantes, podendo ser indicado nos casos de lesões que não mostrem um comportamento clínico agressivo, evitando grandes defeitos cirúrgicos, indesejáveis em crianças.

janadias92@hotmail.com